

Divulgação de Resultados

2T25



São Paulo, Brasil, 14 de agosto de 2025 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **segundo trimestre de 2025**.

Webcast

15 de agosto de 2025

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	5
DESTAQUES 2T25.....	7
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	8
INVESTIMENTOS.....	15
ENDIVIDAMENTO.....	16
AGENDA ESG.....	18

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Informações Trimestrais - ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2025 marca uma nova fase para a Dasa. Neste período realizamos o fechamento do Acordo de Associação de Hospitais com Amil que resultou na criação da Rede Américas, um dos maiores grupos hospitalares do Brasil, com forte presença nos principais mercados do país, marcas reconhecidas por pacientes e médicos e importante escala operacional.

Com a conclusão da formação da Rede Américas, que passa a ser uma nova empresa controlada pela Dasa em conjunto com a Amil, com gestão e governança independentes, avançamos no processo de transformação da Companhia, que volta a ter diagnósticos como foco principal, um negócio que possui vasto conhecimento, experiência, histórico de crescimento e rentabilidade.

Nossa visão de diferenciação na experiência dos pacientes, sustentada por excelência médica e tecnologia de ponta, nos consolidou como líderes em diagnósticos no Brasil, e como uma das maiores empresas de saúde do mundo. Com mais de 40 marcas presentes no território nacional, realizamos anualmente +23 milhões de atendimentos e processamos +400 milhões de exames, que são prescritos por mais da metade dos médicos do Brasil.

Este novo momento já tem nos permitido avanços importantes. Nestes últimos meses formamos um time de líderes que une experiência de profissionais com grande conhecimento e histórico comprovado em nossa empresa com executivos que chegam com trajetória sólida em posições-chave como Finanças, Gestão e Pessoas, Comercial e Jurídico e se unem aos nossos mais de 25 mil colaboradores com a missão de prover saúde de qualidade para um número cada vez maior de pessoas.

Ao mesmo tempo, termos uma empresa com foco muito bem definido nos traz oportunidades relevantes em otimização de nossa estrutura corporativa, e iniciamos um plano de revisão de processos, ganho de produtividade, otimização da estrutura organizacional e digitalização com foco em otimização e redução de nosso SG&A.

No pilar operacional, seguimos avançando em nosso programa de excelência e produtividade, que combina iniciativas de otimização dos ativos e sinergias entre unidades de atendimento, núcleos operacionais rotas logísticas. No período, intensificamos a padronização de processos, fortalecemos mecanismos de controle e ampliamos a integração entre centros de apoio e operações, garantindo mais agilidade e uniformidade em nossos serviços. Adicionalmente, avançamos na descontinuidade planejada de unidades laboratoriais de baixa performance com baixo impacto na receita, reforçando o foco na eficiência das operações. Essas ações sustentaram a evolução das margens e mantiveram elevados níveis de satisfação dos pacientes (NPS).

No contexto financeiro, encerramos o trimestre com a menor alavancagem desde 2021, refletindo o comprometimento da Companhia com uma estrutura de capital mais equilibrada. Seguimos atuando com disciplina na gestão de caixa e na alocação criteriosa de recursos, priorizando iniciativas com maior retorno e fortalecimento de nossa liquidez. O EBITDA do trimestre atingiu R\$738 milhões, representando um crescimento de 10% em relação ao 2T24, fruto de avanços operacionais e impactos contábeis da formação da JV. Temos o compromisso de ampliar a competitividade financeira da Dasa, garantindo flexibilidade para investir com disciplina, aprimorar a experiência do paciente e entregar retornos consistentes para nossos acionistas.

Nosso compromisso em levar saúde de qualidade a todas as camadas da população é o que nos motiva continuamente. Olhamos para o futuro com confiança e entusiasmo, certos de que esta é apenas a primeira etapa de uma nova jornada, sustentada por bases sólidas, visão de longo prazo.

Neste novo momento da Dasa agradecemos a dedicação, confiança e parceria de todos os nossos colaboradores, stakeholders, investidores e mercado em geral.

Aproveitamos a oportunidade para convidar a todos para acessarem nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade 2024](#), divulgado recentemente e disponível no website de Relações com Investidores da Companhia.

A DIRETORIA.

Destaques 2T25

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita bruta consolidada	2.692	4.306	-37%	6.905	8.375	-18%
Diagnósticos	2.138	2.023	6%	4.170	3.925	6%
Hospitais e Oncologia Nordeste	502	520	-3%	951	994	-4%
Outros negócios ¹	52	44	18%	74	94	-21%
Desconsolidação de Ímpar ²	-	1.720	n.a.	1.710	3.363	-49%
Margem bruta (%)	29,7%	28,8%	0,9 p.p.	29,7%	28,7%	1,0 p.p.
EBITDA consolidado	738	668	10%	1.446	1.307	11%
Margem EBITDA consolidado (%)	29,9%	16,9%	13,0 p.p.	23,0%	17,0%	6,0 p.p.
Geração operacional de caixa ³	44	237	-81%	1	19	-93%
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	80	86	-6	-	-	-
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	7.342	10.075	-27%	-	-	-
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	2,82 x	4,24 x	-1,42 x	-	-	-

A desconsolidação da Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, causou resultados contábeis pontuais que serão descritos neste relatório.

- **Crescimento da receita de diagnósticos de +6% vs. 2T24**, com destaque para o mercado nacional e penetração no segmento *premium* e atendimento domiciliar
- **Expansão da Margem bruta de +0,9 p.p., atingindo 29,7%**, refletindo a continuação do programa de excelência operacional e produtividade nos custos e despesas
- **EBITDA com crescimento de +10% e avanço da margem de +13,0 p.p. em relação ao 2T24, refletindo a combinação de** expansão de receita, disciplina na gestão de custos e despesas, além de efeitos extraordinários decorrentes da nova estrutura societária da companhia
- **Geração operacional de caixa de R\$44 milhões**, impactada pela redução do volume de antecipação de recebíveis no trimestre e pagamento do PPR, compensados parcialmente pelo efeito positivo da redução no ciclo de conversão de caixa
- **Redução da alavancagem financeira para 2,82x**, resultado da diminuição da dívida líquida principalmente pelos efeitos relacionados à formação da Rede Américas

¹ Outros negócios incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e eliminações.

² DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais que foram aportados para a formação da Rede Américas a partir do 2T25 e passou a reconhecer seus resultados via o método de equivalência patrimonial.

³ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita bruta	2.138	2.023	6%	4.170	3.925	6%
Diagnósticos Nacional	2.020	1.903	6%	3.926	3.730	5%
Diagnóstico Internacional	118	120	-2%	244	194	25%
(-) Impostos e Deduções	(168)	(154)	9%	(323)	(313)	3%
Receita líquida	1.970	1.868	5%	3.846	3.612	6%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁴	(1.296)	(1.227)	6%	(2.447)	(2.342)	5%
<i>% Receita líquida</i>	-65,8%	-65,7%	-0,1 p.p.	-63,6%	-64,8%	1,2 p.p.
Lucro bruto ajustado ⁴	674	641	5%	1.399	1.270	10%
<i>Margem bruta</i>	<i>34,2%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>36,4%</i>	<i>35,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>

A receita bruta da divisão de Diagnósticos no 2T25 atingiu R\$2,1 bilhões, 5,7% acima do 2T24, onde o mercado nacional registrou crescimento da receita bruta de 6,2%, impulsionada pelo crescimento de 4,0% no volume de exames e de 2,1% no ticket médio, resultado da performance nos segmentos *premium* e atendimento domiciliar, enquanto o crescimento no mercado internacional foi impactado pela variação cambial negativa. A receita líquida deste segmento totalizou aproximadamente R\$2,0 bilhões no 2T25, um crescimento de 5,4% na comparação com o mesmo período anterior.

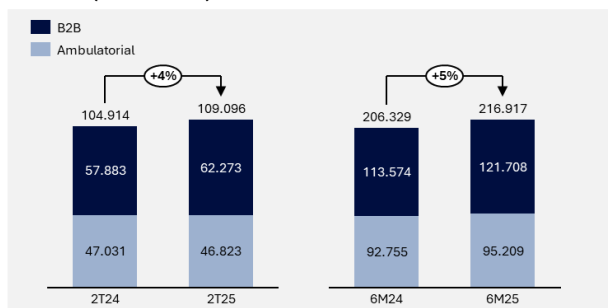
O lucro bruto ajustado do segmento de Diagnósticos cresceu 5,2% em relação ao 2T24, em linha com a receita líquida, atingindo R\$674 milhões, e com margem bruta ajustada de 34,2% (-0,1 p.p.). O desempenho foi impulsionado pelo maior volume de vendas e pelos ganhos de produtividade auferidos com programa de excelência operacional nas unidades de atendimento, parcialmente compensado pelo impacto do câmbio na operação internacional.

Nos últimos doze meses, o número de unidades de atendimento passou de 870 para 846, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado. Paralelamente, o índice de satisfação dos pacientes (NPS) segue em trajetória consistente de evolução em todas as regiões.

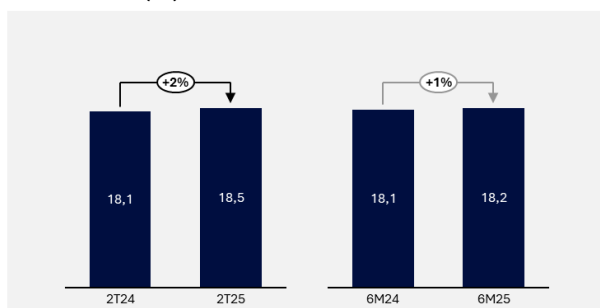
⁴ Bruto de custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

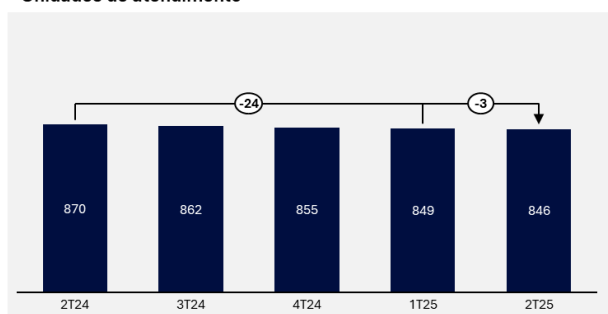


Ticket médio¹ (R\$)

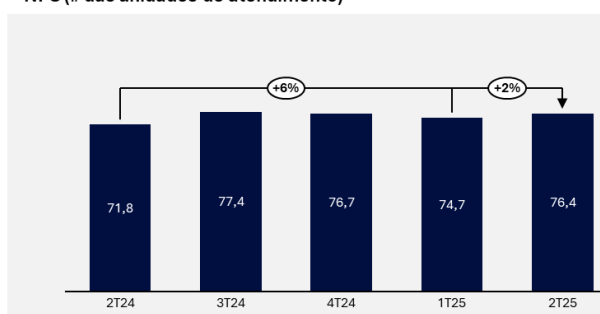


¹Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



Hospitais e Oncologia Nordeste (HSD/HBA/AMO)

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita bruta	502	520	-3%	951	994	-4%
Hospitais	308	352	-12%	596	663	-10%
Oncologia	194	167	16%	355	331	7%
(-) Impostos e Deduções	(55)	(42)	32%	(96)	(78)	22%
Receita líquida	447	478	-6%	855	915	-7%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁵	(267)	(321)	-17%	(546)	(622)	-12%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-59,6%</i>	<i>-67,3%</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>-63,8%</i>	<i>-68,0%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Lucro bruto ajustado ⁵	180	157	15%	310	293	6%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>40,4%</i>	<i>32,7%</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>36,2%</i>	<i>32,0%</i>	<i>4,2 p.p.</i>

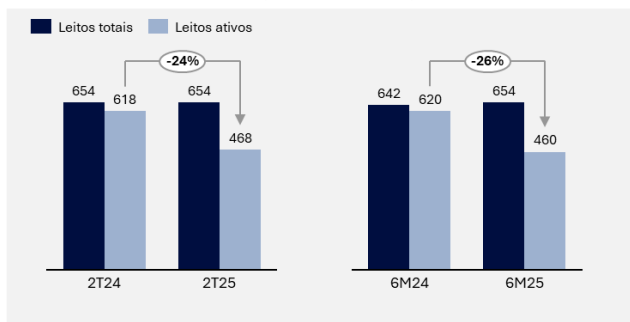
A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste no 2T25, atingiu R\$502 milhões, queda de 3,4% versus o 2T24, principalmente em decorrência da interrupção de operações menos rentáveis, que inicialmente reduzem crescimento de receita, mas permitem melhores resultados ao longo do tempo. Esse posicionamento levou a um volume médio de pacientes 17,4% menor comparado ao ano anterior, compensado por um crescimento de 16,9% no ticket médio, reflexo de um mix mais qualificado de procedimentos e a expansão de segmento de Oncologia. A receita líquida deste segmento totalizou R\$447 milhões no 2T25, retração de 6,5% na comparação com o mesmo período anterior.

No 2T25, o lucro bruto ajustado de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$180 milhões, crescimento de 15,3% em relação ao 2T24, com avanço de 7,6 p.p. na margem bruta ajustada. Essa evolução foi sustentada pela redução nos custos operacionais, reflexo principalmente do menor volume de pacientes/dia e redução nos leitos ativos, em decorrência das ações de melhoria de rentabilidade. Esses ganhos foram parcialmente compensados pelo aumento de custos decorrente da nova legislação aplicada à enfermagem, pela inflação acumulada nos últimos 12 meses e pela elevação dos gastos com materiais e medicamentos.

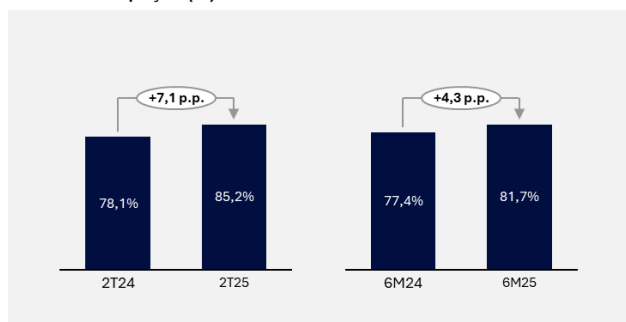
⁵ Bruto de custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste

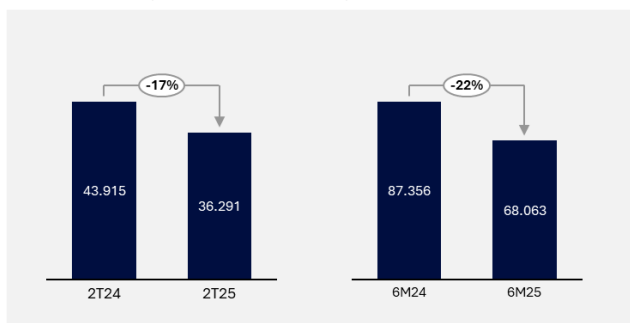
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



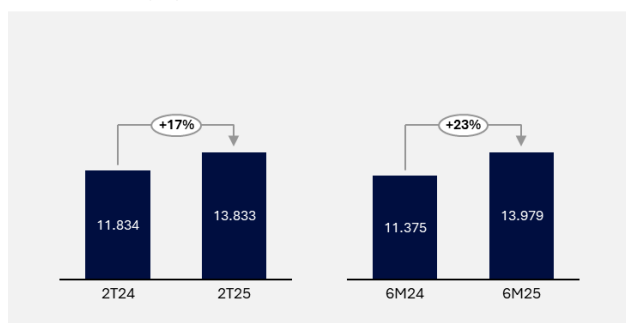
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio¹ (R\$)



¹ Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

Equivalência patrimonial



(R\$ milhões)	2T25	%ROL
Receita bruta	3.239	113,2%
Impostos e deduções	(379)	-13,2%
Receita líquida	2.860	100,0%
Custo dos serviços prestados	(2.393)	-83,7%
Lucro bruto	467	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(253)	-8,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29)	-1,0%
Lucro operacional (LAJIR)	184	6,4%
Resultado financeiro líquido	(283)	-9,9%
Receitas financeiras	20	0,7%
Despesas financeiras	(303)	-10,6%
Imposto de renda e contribuição social	(41)	-1,4%
Lucro (prejuízo) líquido	(140)	-4,9%
(+) Resultado financeiro líquido	283	9,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	41	1,4%
(+) Depreciação e amortização	133	4,7%
(=) EBITDA	318	11,1%

No 2T25, a receita bruta do segmento foi de R\$3,2 bilhões. Após impostos e deduções, a receita líquida atingiu R\$2,9 bilhões. O lucro bruto do período totalizou de R\$467 milhões, com margem de 16,3%.

As despesas gerais e administrativas representaram 8,8% da receita líquida, e outras despesas operacionais líquidas corresponderam a 1,0%. Com isso, o lucro operacional somou R\$184 milhões, equivalente a 6,4% da receita líquida. O EBITDA totalizou R\$318 milhões, com margem de 11,1%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$283 milhões, levando a um prejuízo líquido de R\$140 milhões no trimestre.

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Despesas comerciais, gerais e adm. ⁶	(425)	(672)	-37%	(1.077)	(1.316)	-18%
Outras receitas e despesas operacionais	365	16	2.153%	394	46	761%
Despesas totais⁷	(60)	(656)	-91%	(683)	(1.376)	-50%

As Despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$425 milhões no 2T25, ante R\$672 milhões no 2T24, redução de 36,7% (R\$247 milhões). Essa variação foi influenciada pelo efeito de R\$213 milhões relacionado principalmente à desconsolidação da operação da Ímpar no contexto da formação da Rede Américas. Excluindo esse fator, as despesas teriam diminuído 7,4% influenciadas pelos ganhos do programa de produtividade focado na revisão de processos de gestão, otimização da estrutura organizacional e renegociação de contratos de serviços. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto do aumento de provisão para devedores duvidosos (PDD) em função da descontinuidade de algumas operadoras de saúde e do atraso no recebimento no mercado público de diagnósticos, efeitos pontuais negativos registrados no trimestre.

No mesmo período, as Outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$365 milhões frente a R\$16 milhões no 2T24, impactados majoritariamente por efeitos contábeis não recorrentes no valor de R\$323 milhões. O principal destaque foi o ganho de R\$2,4 bilhões registrado na formação da joint venture com a Rede Américas, decorrente da desconsolidação dos ativos existentes e reconhecimento da nova participação a valor justo da companhia. Esse efeito positivo foi parcialmente compensado por perdas de R\$2,0 bilhões, sobretudo relacionadas a *impairment* de hospitais e operações de oncologia no Nordeste, que após a reorganização societária deixaram de operar de forma integrada com a rede hospitalar maior, e passaram a ser tratadas como unidades geradoras de caixa independentes.

⁶ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

⁷ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Resultado líquido	(173)	(100)	73%	(284)	(277)	3%
(+) Resultado financeiro, líquido	313	451	-31%	788	936	-16%
(+) Imposto de renda e contribuição social	306	(5)	-6166%	313	(10)	-3108%
(+) Depreciação e amortização	292	322	-10%	629	658	-4%
EBITDA	738	668	10%	1.446	1.307	11%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>29,9%</i>	<i>16,9%</i>	<i>13,0 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>17,0%</i>	<i>6,0 p.p.</i>
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	67	-	-	67	-	-
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	805	668	20%	1.513	1.307	16%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>32,6%</i>	<i>16,9%</i>	<i>15,8 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>17,0%</i>	<i>7,0 p.p.</i>

O EBITDA consolidado da Companhia totalizou R\$738 milhões no 2T25, avanço de 10,4% em relação ao 2T24. O resultado do trimestre reflete a combinação da evolução financeira e operacional em todos os segmentos, com expansão de receita e lucro bruto, e a incorporação do efeito líquido positivo de aproximadamente R\$323 milhões decorrente, principalmente, da formação da nova estrutura societária após a criação da Rede Américas, bem como ajustes do valor recuperável de ativos existentes, conforme mencionado anteriormente.

Para fins de comparabilidade, é importante considerar que o 2T25 também inclui uma perda de R\$67 milhões referentes ao resultado da equivalência patrimonial desses hospitais, enquanto o 2T24 contabilizou efeito de aproximadamente R\$223 milhões de EBITDA provenientes principalmente de resultados de hospitais e empresas que já não fazem parte do portfólio atual. Ao excluir todos estes efeitos, o EBITDA comparável cresceu 8% no trimestre.

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi uma despesa de R\$313 milhões, redução de 30,6% em relação à despesa de R\$451 milhões no 2T24. Essa melhora reflete principalmente o menor nível de dívida da companhia e, conseqüentemente, a redução das despesas financeiras no período.

O resultado líquido no 2T25 foi um prejuízo de R\$173 milhões, influenciado principalmente pelo impacto do imposto de renda e da contribuição social, decorrente do crescimento do EBITDA aliado aos fatores não recorrentes já mencionados



Investimentos

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Investimento Total	54	85	-36%	123	138	-11%
Manutenção e Expansão	30	45	-33%	79	82	-4%
Tecnologia	24	39	-38%	44	56	-21%
Investimentos por segmento						
Investimento Total	54	85	-36%	123	138	-9%
Diagnósticos	29	27	7%	57	41	39%
Hospitais Nordeste	1	3	-67%	5	6	-17%
Corporativo	24	39	-40%	40	55	-27%
Outros	0	16	-98%	20	36	-44%

Os investimentos consolidados somaram R\$54 milhões no 2T25, redução de 36,5% em relação aos R\$85 milhões do 2T24. No acumulado do semestre, os investimentos totalizaram R\$123 milhões em 2025, 10,9% abaixo do mesmo período de 2024. Essa variação reflete, em parte, o efeito da desconsolidação dos hospitais transferidos para a *joint venture*, que representaram R\$15 milhões no 2T24 e R\$35 milhões no 6M24. A Companhia mantém seu foco na otimização dos investimentos, priorizando projetos com maior retorno, além da manutenção de ativos estratégicos e suporte dos serviços de tecnologia essenciais às operações.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

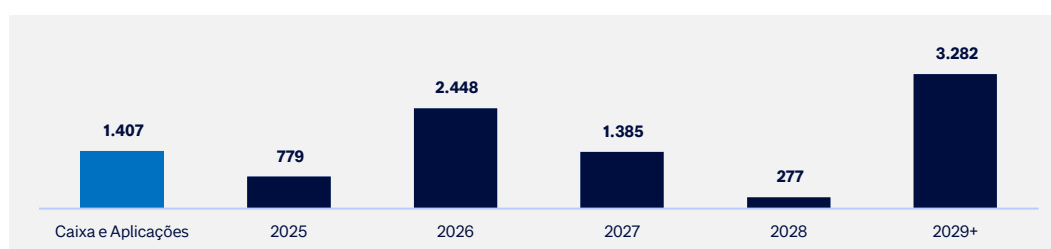
(R\$ milhões)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Dívida financeira bruta	8.172	12.906	10.722	11.584	11.378
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.407	3.576	1.895	2.820	2.986
Dívida líquida financeira	6.765	9.331	8.827	8.765	8.391
Aquisições a pagar	509	1.049	1.068	1.135	1.253
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	68	171	157	145	430
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	7.342	10.551	10.051	10.044	10.075
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	2,82 x	4,17 x	4,08 x	4,07 x	4,24 x

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis, encerrou o 2T25 em R\$7,3 bilhões, redução de R\$ 3,2 bilhões em relação ao trimestre anterior. Em termos de alavancagem, esse montante representa 2,82x o EBITDA dos últimos 12 meses, ante 4,17x no 1T25 e 4,24x no 2T24.

A dívida financeira bruta encerrou o trimestre em R\$8,2 bilhões, com prazo médio de 3,3 anos e custo médio de CDI + 1,73% a.a.. Ao final do 2T25, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários registrou o montante de R\$1,4bilhão, representando aproximadamente 1,8x das dívidas vincendas até o final de 2025 no montante de R\$0,8 bilhão.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Dívida Curto Prazo	972	1.170	939	1.645	1.429
Dívida Longo Prazo	7.200	11.736	9.783	9.940	9.948
Dívida financeira bruta	8.172	12.906	10.722	11.584	11.378
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	1.407	3.576	1.895	2.820	2.986
Dívida líquida financeira	6.765	9.331	8.827	8.765	8.391
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.631	2.559	2.485	2.502	2.420
Covenant alavancagem⁸	2,57x	3,65x	3,55x	3,50x	3,47x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 2T25 em 2,57x, mostrando a redução no indicador na comparação com 1T25, devido à desconexão contábil dos Hospitais que fizeram parte do Acordo de Associação, assim como a melhor posição de ciclo de conversão de caixa.

O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	-
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,88%
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,28%
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,78%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
Custo Médio Ponderado				CDI + 1,73%

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

⁸ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.



Agenda ESG

Sustentabilidade

Em continuidade ao nosso compromisso com a transparência, em 29 de julho de 2025 a Companhia apresentou o Relatório de Sustentabilidade de 2024, construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI"), versão GRI Standards 2021. O Relatório de Sustentabilidade incorpora indicadores do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), segue as orientações de reporte da Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD") e elementos do Relato Integrado (RI), além de ter informações baseadas no Formulário de Referência da Dasa.

Os dados quantitativos reportados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e incluem todas as unidades que faziam parte da Companhia em 31 de dezembro de 2024. As informações socioambientais e de governança foram levantadas pelas equipes internas, com apoio de consultoria externa, e auditadas pela SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Clique aqui para acessar ao [Relatório Anual de Sustentabilidade 2024](#).

Governança

Aprovação de Contas e Eleição da Diretoria:

Em 14 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou os resultados do primeiro trimestre de 2025, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário. Também foram aprovadas as informações prestadas pela Diretoria e o relatório de revisão limitada dos auditores independentes. As demonstrações foram devidamente divulgadas ao mercado e encaminhadas à CVM e à B3.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Alexandre Antonio Garcia Valente da Silva, como Diretor Comercial da Companhia. A nomeação está alinhada à estratégia de fortalecimento da frente comercial e à busca por maior integração entre as áreas de negócios e relacionamento com clientes.

Instalação do Comitê de Pessoas

Ainda na reunião realizada em 14 de maio de 2025, foi aprovada a instalação do Comitê de Pessoas, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração. Também foram eleitos para atuar como membros deste Comitê, os Srs. (i) Pedro de Godoy Bueno, (ii) Oscar de Paula Bernardes Neto e (iii) Romeu Cortes Domingues; reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança.

Conclusão do Plano de Sucessão do Diretor Presidente

Em linha com o plano de sucessão aprovado pelo Conselho de Administração e previamente comunicado ao mercado, a Companhia concluiu, em 30 de junho de 2025, a transição da presidência executiva. O Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra deixou o cargo de Diretor Presidente da Companhia, passando a atuar

exclusivamente como Diretor Presidente da Ímpar. A partir de 1º de julho de 2025, o Sr. Rafael Lucchesi assumiu a posição de Diretor Presidente da Dasa, reforçando o compromisso da Companhia com a continuidade estratégica e a excelência operacional.

O Conselho de Administração reiterou seu agradecimento a toda a contribuição do Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra pelas relevantes contribuições e serviços prestados ao longo de sua trajetória à frente do corpo executivo da Companhia.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

A Companhia segue fortalecendo suas iniciativas voltadas à promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), por meio de ações contínuas de conscientização e educação. Essas ações são realizadas por meio de campanhas internas, encontros temáticos, transmissões ao vivo e treinamentos estruturados.

- Ao longo do segundo trimestre de 2025, foram abordados os seguintes temas:
- Conscientização sobre Autismo, Neurodiversidade e Famílias Atípicas;
- Povos Indígenas no Brasil e sua herança cultural, com foco em linguística, termos e expressões cotidianas;
- Diversidade para além da empresa, abordando estruturas familiares diversas e diversidade cultural no nosso país;
- Pessoas LGBTI+ e questões específicas desse público para o acesso a saúde;
- Boas práticas de Atendimento Inclusivo a pacientes e clientes.

Além das ações propositivas, os conteúdos de desenvolvimento assíncrono disponibilizados pela Companhia têm apresentado alta adesão, evidenciando o engajamento e o interesse contínuo dos colaboradores em aprofundar seus conhecimentos sobre DEI.

O primeiro semestre foi encerrado com mais de 2.500 conclusões nas trilhas online de Diversidade, Equidade e Inclusão, sendo aproximadamente 1.200 no primeiro trimestre e 1.300 no segundo, uma média superior a 400 conclusões mensais.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).


Anexos

Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita operacional líquida	2.465.933	3.955.692	-37,7%	6.292.205	7.683.684	-18,1%
Custo dos serviços prestados	(1.733.521)	(2.815.882)	-38,4%	(4.424.700)	(5.478.386)	-19,2%
Lucro bruto	732.412	1.139.810	-35,7%	1.867.505	2.205.298	-15,3%
Despesas gerais e administrativas	(584.222)	(817.953)	-28,6%	(1.377.121)	(1.609.702)	-14,4%
Outras despesas e receitas, líquidas	364.945	23.819	1432,2%	393.649	53.325	638,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(67.101)	-	-	(67.101)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	446.034	345.676	29,0%	816.932	648.921	25,9%
Receitas financeiras	140.652	108.563	29,6%	245.347	178.081	37,8%
Despesas financeiras	(453.612)	(559.638)	-18,9%	(1.033.136)	(1.114.068)	-7,3%
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(312.960)	(451.075)	-30,6%	(787.789)	(935.987)	-15,8%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	133.074	(105.399)	-226,3%	29.143	(287.066)	-110,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(100.542)	(70.064)	43,5%	(159.871)	(123.275)	29,7%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(205.740)	75.114	-373,9%	(153.171)	133.682	-214,6%
Prejuízo do período das operações continuadas	(173.208)	(100.349)	72,6%	(283.899)	(276.659)	2,6%
Resultado das operações descontinuadas	(2.438)	(528)	361,8%	(3.275)	1.654	-298,0%
Prejuízo do período	(175.646)	(100.877)	74,1%	(287.174)	(275.005)	4,4%
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	(178.585)	(104.623)	70,7%	(292.857)	(280.578)	4,4%
Acionistas não controladores	2.939	3.746	-21,5%	5.683	5.573	2,0%
Prejuízo do período	(175.646)	(100.877)	74,1%	(287.174)	(275.005)	4,4%

Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/06/2025	31/12/2024	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.345.177	1.742.762	-22,8%
Aplicações financeiras	61.985	152.567	-59,4%
Contas a receber de clientes	2.840.277	4.950.821	-42,6%
Estoques	264.402	465.538	-43,2%
Tributos a recuperar	564.903	510.735	10,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-
Ativo de operação descontinuada	1.104	4.359	-74,7%
Outros créditos	384.288	376.280	2,1%
Total do ativo circulante	5.462.136	8.203.062	-33,4%
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	7.582	7.165	5,8%
Contas a receber de clientes	23.557	36.274	-35,1%
Tributos a recuperar	35.213	42.281	-16,7%
Instrumentos financeiros derivativos	8.460	-	-
Depósitos judiciais	81.736	132.144	-38,1%
Tributos diferidos	1.041.442	1.491.859	-30,2%
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	119.417	262.481	-54,5%
Total Realizável a longo Prazo	1.317.407	1.972.204	-33,2%
Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	4.715.868	-	-
Outros investimentos	3.673	3.900	-5,8%
Imobilizado	2.019.902	3.876.275	-47,9%
Direito de uso	1.297.708	2.315.675	-44,0%
Intangível	5.403.549	10.087.355	-46,4%
Total Ativo Não Circulante	14.758.107	18.255.409	-19,2%
Total do Ativo	20.220.243	26.458.471	-23,6%
Passivo Circulante			
Fornecedores	916.698	1.438.273	-36,3%
Empréstimos e financiamentos	1.433	2.609	-45,1%
Debêntures	967.870	935.242	3,5%
Impostos renda e contribuição social a pagar	130.450	171.211	-23,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	569.281	765.183	-25,6%
Tributos a recolher	180.775	283.053	-36,1%
Contas a pagar por aquisições de controladas	483.443	523.426	-7,6%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.231	34.237	-96,4%
Instrumentos financeiros derivativos	2.340	1.141	105,1%
Passivos de arrendamentos	406.431	343.384	18,4%
Pagamento baseado em ações	-	-	-
Passivo de operação descontinuada	-	-	-

Adiantamento de clientes	2.846	256.990	-98,9%
Outras contas a pagar e provisões	326.681	544.302	-40,0%
Total do Passivo Circulante	3.989.479	5.299.051	-24,7%
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	37.819	44.574	-15,2%
Empréstimos e financiamentos	356	7.399	-95,2%
Debêntures	6.980.441	9.451.759	-26,1%
Tributos a recolher	18.196	75.424	-75,9%
Contas a pagar por aquisições de controladas	25.966	544.584	-95,2%
Instrumentos financeiros derivativos	227.983	323.767	-29,6%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	227.760	187.624	21,4%
Passivos de arrendamentos	1.040.379	2.252.994	-53,8%
Pagamento baseado em ações	-	-	-
Tributos diferidos	18.514	21.547	-14,1%
Partes relacionadas	-	36.468	-
Outras contas a pagar e provisões	22.534	277.632	-91,9%
Total do Passivo Não Circulante	8.599.948	13.223.772	-35,0%
Total do Passivo	12.589.427	18.522.823	-32,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.061	19.539.061	0,0%
Reservas de capital	1.021.761	1.011.373	1,0%
Adiantamento de futuro aumento de capital	-	-	-
Ações em tesouraria	(79.131)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.698.088)	(9.666.522)	0,3%
Prejuízos acumulados	(3.171.626)	(2.878.769)	10,2%
Total Patrimônio Líquido	7.611.977	7.926.007	-4,0%
Participação de não controladores em controladas	18.839	9.641	95,4%
Total Patrimônio Líquido	7.630.816	7.935.648	-3,8%
Total Passivo Patrimônio Líquido	20.220.243	26.458.471	-23,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	133.074	(105.399)	-226,3%	29.143	(287.066)	-110,2%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:						
Depreciação e amortização	291.794	322.481	-9,5%	629.148	657.942	-4,4%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(65.886)	55.519	-218,7%	60.107	61.534	-2,3%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	316.665	408.796	-22,5%	775.564	760.476	2,0%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(68.145)	7.617	-994,6%	(103.045)	11.884	-967,1%
Resultado pela alienação de imobilizado, intangíveis e direito de uso	16.904	137.686	-87,7%	25.500	136.975	-81,4%
Atualização de pagamento baseado em ações	5.322	8.883	-40,1%	10.388	9.638	7,8%
Resultado de equivalência patrimonial	67.101	-	-	67.101	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	30.614	(4.834)	-733,3%	33.693	12.075	179,0%
Provisão (reversão) de glosas	10.466	19.088	-45,2%	34.782	42.356	-17,9%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	(2.216)	-100,0%	(786)	(4.474)	-82,4%
Provisão (reversão) para perda de estoques	4.487	35	12720,0%	4.951	(484)	-1122,9%
Atualização de juros sobre arrendamento	58.186	82.736	-29,7%	126.400	158.922	-20,5%
Perdas por recuperabilidade	2.025.537	-	-	2.025.537	-	-
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	(2.443.979)	-	-	(2.443.979)	-	-
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(272.325)	(370.553)	-26,5%	(681.727)	(806.062)	-15,4%
Estoques	23.996	4.419	443,0%	3.080	(37.155)	-108,3%
Outros ativos circulantes	(102.654)	(70.826)	44,9%	(209.081)	(63.990)	226,7%
Outros ativos não circulantes	(73.491)	(5.863)	1153,5%	12.560	6.763	85,7%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	62.174	45.564	36,5%	(33.679)	(236.890)	-85,8%
Contas a pagar e provisões	184.977	(99.633)	-285,7%	27.458	(13.652)	-301,1%
Operação descontinuada	(1.344)	1.091	-223,2%	(20)	(1.017)	-98,0%
	203.473	434.591	-53,2%	393.095	407.775	-3,6%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(469.202)	(578.156)	-18,8%	(628.619)	(598.294)	5,1%
Pagamento de juros de arrendamento	(58.186)	(82.736)	-29,7%	(126.400)	(158.922)	-20,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(45.061)	(37.729)	19,4%	(114.178)	(72.080)	58,4%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(368.976)	(264.030)	39,7%	(476.102)	(421.521)	12,9%
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Redução de capital da controlada Ímpar	-	-	-	-	-	-
Caixa absorvido de controladas em incorporação	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(57.471)	(77.030)	-25,4%	(103.124)	(114.357)	-9,8%
Aquisição de ativo intangível	(4.969)	(5.551)	-10,5%	(12.443)	(5.551)	124,2%
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	-	-	-	-	-	-
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	404	102	296,1%	427	1.476	-71,1%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	-	(31.054)	-100,0%	-	(31.054)	-100,0%
Aplicação financeiras	(13.594)	(11.250)	20,8%	(112.967)	(15.224)	642,0%

Resgate de aplicações financeiras	25.103	668	3657,9%	136.837	6.683	1947,5%
Desconsolidação Ímpar (constituição da JV)	(93.498)	-	-	(93.498)	-	-
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos	(144.025)	(124.115)	16,0%	(184.768)	(158.027)	16,9%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	3.000.000	1.710.000	75,4%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.500.388)	(135.469)	1007,6%	(2.508.219)	(1.080.386)	132,2%
Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas	-	(9.425)	-100,0%	(622)	(9.425)	-93,4%
Recuperação de ações	-	(676)	-100,0%	-	-	-
Aporte de acionista controlador	-	1.500.000	-100,0%	-	1.500.000	-100,0%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(22.777)	(30.143)	-24,4%	(76.583)	(95.187)	-19,5%
Pagamento de arrendamento - principal	(56.086)	(77.621)	-27,7%	(151.292)	(157.947)	-4,2%
Venda de ações em tesouraria	1	-	-	1	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(1.579.250)	1.246.666	-226,7%	263.285	1.867.055	-85,9%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(2.092.251)	858.521	-343,7%	(397.585)	1.287.507	-130,9%
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						
No início do período	3.437.428	2.014.180	70,7%	1.742.762	1.585.194	9,9%
No fim do período	1.345.177	2.872.701	-53,2%	1.345.177	2.872.701	-53,2%
	(2.092.251)	858.521	-343,7%	(397.585)	1.287.507	-130,9%

the \mathbb{R}^n is a linear space over \mathbb{R} and \mathbb{C} and a vector space over \mathbb{R} and \mathbb{C} . The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.

The operations are defined as follows:

$(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$, $(x + y)_i = x_i + y_i$, $(\alpha x)_i = \alpha x_i$.